



Sindicato cobra Santander

Os diretores do Sindicato, Janes Estigarribia (presidente), Laudelino Vieira e Walter Ogima, que também são funcionários do Santander se reuniram com o diretor regional do banco, Wilson Junior, na quinta-feira (31/10), para cobrar melhorias nas condições de trabalho na instituição em Dourados.

Em relação ao quadro de funcionários o representante do banco afirmou que o mesmo está completo e, ainda, insinuou que os problemas de saúde estão acima da média em Dourados.

Os sindicalistas rechaçaram a posição do diretor do banco e afirmaram que, se providências no sentido de resolver o assunto não fo-

rem tomadas a curto prazo, a entidade agirá em defesa dos trabalhadores, posicionando o mesmo que o problema já se arrasta por muito tempo, inclusive com o sindicato já tendo feito várias manifestações e até fechamento das agências em outras oportunidades em razão dessa situação.

Reunião em São Paulo – Nesta quinta (07/11) o diretor do Sindicato, Walter Ogima, participa de reunião da (COE) do Santander em São Paulo, onde representantes do movimento sindical de todo o País vão debater emprego e condições de trabalho no Santander.

Na sexta (08/11) tem reunião da COE com a direção do banco.

HSBC lucra US\$ 13 bilhões

O HSBC se supera e aumenta a lucratividade. Até setembro, o lucro líquido do maior banco em valor de mercado da Europa chegou a US\$ 13,5 bilhões, elevação de 23%.

Aumento também no ganho obtido no terceiro trimestre. Foram US\$ 3,2 bilhões contra US\$ 2,5 bilhões em 2012, alta de 28%. A organização financeira teve receita de US\$ 15,588 bilhões no terceiro trimestre deste ano.

Como sempre quem paga o preço são os bancários, que trabalham

arduamente para elevar os ganhos da empresa, e não são valorizados.

A expansão no lucro se deu, sobretudo, em virtude do corte de custos realizado pelo banco inglês, que já vendeu 60 negócios e fechou 46 mil postos de trabalho desde 2011.

O resultado altamente positivo da instituição financeira contrasta com o golpe realizado pelo banco no Brasil, que pagou a PLR aos funcionários no dia (28/10) com um redutor de 9,67%.

Mais um golpe sendo gestado contra os trabalhadores

O empresariado brasileiro não satisfeito com o PL-4330 que, se aprovado, rouba os direitos trabalhistas, já preparam outro golpe a classe trabalhadora.

Trata-se do projeto que altera a redação do artigo 611 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que dispõe sobre a eficácia das convenções e acordos coletivos de trabalho, o mesmo está na pauta da Comissão de Trabalho na Câmara dos Deputados para ser discutido nesta quarta-feira (6/11).

O tema não é novo, mas traz consigo um componente preocupante, a enorme bancada patronal na Câmara, atualmente com mais de 270

deputados. O projeto tem como propósito alterar a CLT para que as negociações entre as partes - empregador/trabalhador - prevaleçam sobre a legislação.

Ou seja, caso haja acordo ou convenção coletiva que reduza direito dos trabalhadores terá prevalência sobre a legislação, em especial, a prevista na Consolidação das Leis do Trabalho.

A proposição, segundo o autor, foi inspirada no PL 5.483/01, enviado ao Congresso pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, cujo propósito era alterar a CLT para que também o negociado prevalecesse sobre o legislado.

Dia 11 tem pleito do Conselho da Caixa

A eleição para o Conselho de Administração (CA) da Caixa começa na próxima segunda-feira (11/11) e segue até o dia 18. O voto é secreto e acontece por meio eletrônico. O Sindicato de Dourados e Região apoia a Chapa 130 integrada por Fernando Neiva, titular, e Maria Rita Serrano, suplente. A referida chapa é apoiada pelos principais sindicatos do País.

GT sobre adoecimento começa nesta quinta

Uma das importantes conquistas dos bancários na Campanha Nacional Unificada 2013 começa a virar realidade. Nesta quinta-feira 7/11 será instalado o grupo de trabalho bipartite - com representantes dos trabalhadores e da federação dos bancos - para tratar das causas de adoecimento na categoria. conquista está prevista na cláusula 61ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2013/2014 que determinou a instalação do GT em 15 dias.

CCV da Caixa é opção dos funcionários

O Sindicato mantém acordo de CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) com a Caixa para o auxílio refeição dos aposentados. A comissão é formada por dois integrantes indicados pelo Sindicato e outros dois indicados pela Caixa, com seus respectivos suplentes. Na semana passada foi realizada a primeira conciliação referente ao auxílio refeição de uma funcionária aposentada.

O pedido de conciliação no âmbito da CCV deverá partir de uma decisão voluntária do bancário(a), através de apresentação de sua demanda por escrito ao sindicato, que encaminhará a mesma à Caixa, que tem prazo de 10 dias para se manifestar. Caso aceite negociar, a primeira sessão de conciliação ocorre dentro de 10 dias. Não havendo acordo, o requerente tem um prazo de 180 dias para tentar nova conciliação via CCV.